

38 Porque como em os dias do diluvio andavaõ comendo, e bebendo, casando se, e dando em casamento, ate o dia que Noé na arca entrou.

39 E não conheceraõ, até que veio o diluvio e os levou a todos; Assim será tambem a vinda do filho do homem.¹

40 Entõces estaraõ dous n'õ campo, hum será tomado, e outro será deixado.

41 Duas [mulheres] estaraõ moendo a hum moinho, huá será tomada, e outra será deixada.

42 Vigiae, pois, porque não sabeis a que hora hade vir vossõ senhor.

43 Porem isto sabeis, que se o pae d'a familia foubesse a que vela da noite o ladraõ avia de vir, vigiaria, e não deixaria minar sua casa.

44 Por tanto tambem vos outros estae apercebidos, porque o filho d'o homem ha de vir á hora que não cuidaes.

45 Quem pois he o servo fiel e prudente, a o qual o senhor pos sobre seus servidores, pera que [lhes] dé sustento a seu tempo?

46 Bemaventurado aquelle servo, a o qual, quando seu senhor vier, o achar fazendo assi.

47 Em verdade vos digo, que sobre todos seus bens o porá.

48 E se aquelle servo não disser em seu coração: meu senhor tarda em vir;

49 E começar a espanquear a [seus] companheiros, e tambem a comer, e a beber com os borrachos:

50 Virá o senhor d'aquelle servo, o dia que elle não espera, e á hora que elle não sabe;

51 E separaloha, e porá sua parte com os hypocritas: ali sera o choro, e o bater de dentes.

CAPITULO XXV.

¹ Pela parábola das virgens exhorta Christo de vigiar pera sua vinda. 14 e pela parábola dos servos exhorta de fielmente usar a os dons, que Deus a cada hum distribuiu.

31 depois descreve sua derradeira vinda a juizo, e o aparsamento das ovelhas dos cabroens, e a sentença sobre ambos.

1 **E**ntõces o reyno dos ceos será semelhante a dez virgens, que tomando suas alampadas, sahiraõ a receber a o esposo.

2 E as cinco d'ellas eraõ prudentes, e as outras cinco parvoas.

3 As que eraõ parvoas, tomando suas alampadas, não tomaraõ azeite comsigo.

4 Mas as prudentes tomaraõ azeite em seus vasos , juntamente com suas alampadas.

5 E tardando o esposo , cabeceáraõ todas , e adormeceraõ se.

6 E á meia noite se ouviu hum brado , que dizia , eis aqui vem o esposo , fahio a receber.

7 Entõces todas aquellas virgens se levantaraõ , e aparelharaõ suas alampadas.

8 E as porvoas diffêraõ a as prudentes : daenos d'o vossõ azeite , porque as noõs alampadas se vaõ apagando.

9 Mas as prudentes responderaõ , dizendo de minhuã maneira , pera que naõ nos falte a nós nem a vós , ide antes a os que vendem , e compree pera vos outras.

10 E idas ellas a comprar , vejo o esposo ; e as que [estavaõ] aparelhadas entráraõ com elle a as bodas , e cerrouse a porta.

11 E despois vieraõ tambem as outras virgens , dizendo , senhor , senhor , abre nos.

12 Mas respondendo elle , disse : em verdade vos digo , que naõ vos conheço.

13 Vigiae , pois , porque naõ sabeis o dia , nem a hora , em que o filho d'o homem ha de vir.

14 Porque [he] como hum homem , que partindose para longe , chamou a seus servos , e entregoulhes seus bens.

15 E a hum deu cinco ^a talentos , e a outro dous , e a outro hum ; a cada hum conforme a sua faculdade , e partiose logo pera longe.

a Ou, valia hum talento alguns seis-centos cruzados.

16 E partido elle , o que tinha recebido cinco talentos , negociou com elles , e grangeou outros cinco talentos.

17 Semelhantemente tambem [o que tinha recebido dous ,] grangeou tambem outros dous.

18 Mas o que tinha recebido hum , foi , e enterrou o n'õ chaõ , e escondeu o dinheiro de seu senhor.

19 E despois de muito tempo , veio o senhor d'aquelles servos , e fez contas com elles.

20 E chegando o que tinha recebido cinco talentos , trouxe outros cinco talentos , dizendo , senhor , cinco talentos me entregaste , eis aqui outros cinco talentos tenho grangeado com elles.

21 E seu senhor lhe disse : bem está , bom servo e fiel ; sobre pouco foste fiel , sobre muito te porei ; entra em o gozo de teu senhor.

22 E.

22 E chegando tambem o que tinha recebido dous talentos, disse: senhor, dous talentos me entregaste, eisaqui outros dous talentos gan-geei com elles.

23 Seu senhor lhe disse: bem está, bom servo e fiel; sobre pou-co foste fiel, sobre muito te porei; entra em o gozo de teu senhor.

24 E chegando tambem o que tinha recebido hum talento, disse: senhor, eu te conhecia que es homem duro, que segas aonde não semeaste, e apanhas aonde não espalhaste:

25 Portanto tive medo, e tui, e escondi teu talento, n'a terra; ves aqui tens o que he teu.

26 E respondendo seu senhor, disse lhe: servo malino e negli-gente; sabias que sego aonde não semei, e apanho aonde não espalhei:

b Ou, por
esse mesm.
c Ou, onze-
na.

27 b Portanto te convinha a ty dar meu dinheiro a os cambia-dores, e vindo eu, receberia o que he meu com-cusura.

28 Tiraelhe pois o talento; e dae o a o que tem os dez talentos.

29 Porque a qualquer que tiver, serlhe ha dado, e tera abun-dantemente; e a o que não tiver, até o que tem lhe será tirado.

30 E a o servo inutil, lança o nas trevas de fora: ali será o cho-ro e o bater de dentes.

31 E quando o Filho do homem vier em sua gloria, e todas os sanctos anjos com elle, entoncos se assentará sobre o throno de sua gloria.

32 E ajuntar-se-ham, diante delle todas as gentes, e apartal-os-ha a huns dos outros, como aparta o pastor as ovelhas dos ^d cabroens.

d Ou, bodes,
cabritos.

33 E pora as ovelhas á sua [maõ] direita, e os cabroens a a ez-querda.

34 Entoncos dira o rey a os que estiverem á sua [maõ] di-reita: vinde, benditos de meu pae possui por herança o reyno que desda fundação do mundo vos está aparelhado.

35 Porque tive fome, e destes-me de comer; tive sede, e des-tes-me de beber; fui o hospede, e recolhestes me.

e Ou, es-trangeiro.

36 Nuo, e cubristes-me; enfermo, e visitastes me; estive na prisão, e viesstes a my.

37 Entoncos os justos lhe responderão, dizendo, senhor, quando te vimos faminto, e te sustentamos; ou sedento, e te de-mos de beber?

38 E quando te vimos hospede, e te recolhemos; ou nuos, e te cobrimos?

39 Ou

39 Ou quando te vimos enfermo, ou na prisão, e viemos a ty?

40 E respondendo el rey, dir-lhesha: em verdade vos digo, que em quanto [o] fizestes a hum destes mais pequeninos de meus irmãos, a my [o] fizestes.

41 Entonces dira tambem a os que estiverem á [maõ] esquerda: apartaevos de my, malditos, a o fogo eterno, que para o diabo, e para seus anjos, está aparelhado.

42 Porque tive fome, e não me destes de comer; tive sede, e não me destes de beber.

43 Fui hospede, e não me recolheste; nuu, e não me cobristes, enfermo, e na prisão estive, e não me visitastes.

44 Entonces tambem elles lhe responderão, dizendo, senhor, quando te vimos faminto, ou sedento, ou hospede, ou nuu, ou enfermo, ou na prisão, e não te servimos?

45 Então lhes responderá, dizendo, em verdade vos digo, que emquanto o não fizestes a hum destes mais pequeninos, nem a my o fizestes.

46 E irão estes a o tormento eterno, e os justos á vida eterna.

C A P I T U L O XXVI.

1 Christo propheta sua morte. 3 d'aqual os anjunctos do povo tomão conselho. 6 como huã mulher o angio em Bethania. 10 cujo seita defende e louva. 14 Judas vende a Christo. 17 Christo manda aparelhar a paschoa: come a com seus discipulos e prediz a traição de Judas. 26 institui sua sagrada cea. 31 prediz a seus discipulos que avião de ser espalhados, e a o pedro sua caída. 36 começa sua paixão n'a horta com grande angustia e ardente oração, exhortando seus discipulos, ja caídos em sono, pera vigiar e orar. 47 Judas entrega o com beyo, e os judeos o prendem. 51 reprende a pedro que certou a o servo de summo pontifice huã orelha. 57 foi levada a Caiaphas. 59 falsos testemunhos o accusão. 63 confessa que elle he o Christo. 65 foi por isso condemnado e maltratado. 69 a quem nega o pedro. 74 mas tornando em sy, chora amargosamente.

1 **E** aconteceu que como Jesus teve acabado todas estas palavras, disse a seus discipulos:

2 Bem sabeis que d'aqui a dous dias he a paschoa, e o filho do homem será entregue pera ser crucificado.

3 Entonce os principes dos sacerdotes, e os escribas, e os anciãos do povo, se juntarão n'a sala do sumo pontifice, o qual se chamava Caiphas.

4 E tiverão conselho para por engano prender a Jesus, e matalo.

H

5 E